

030 - PRODUÇÃO DE ETILENO E ATIVIDADE RESPIRATÓRIA DE FRAMBOESAS *IN NATURA* TRATADAS COM QUITOSANA

JAQUELINE VISIONI TEZOTTO¹, GABRIELA POSSATI FARGONI², RICARDO ALFREDO KLUGE³

Resumo - A framboesa apresenta várias propriedades nutricionais, atividade antioxidante, anticancerígena e anti-inflamatória, além de ter aspecto, sabor e aroma atrativos. Seu principal entrave está na alta taxa metabólica, reduzindo a cinco dias o período entre a colheita e o consumo. Com o objetivo de ampliar o período de comercialização de framboesas *in natura*, foi verificado o efeito da aplicação pós-colheita da quitosana. Quitosana é um recobrimento natural, atóxico, comestível, que vem sendo usado com a intenção de minimizar a respiração e a transpiração. Framboesas ‘Autum Bliss’ foram imersas em solução de quitosana nas concentrações de 0,5; 1 e 2%, por cinco minutos, sendo frutas imersas em água destilada usadas como controle. Após tratadas, as frutas foram deixadas em bancada para secar, acondicionadas em embalagens PET perfuradas e armazenadas a 0°C e 80% UR, durante 15 dias. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4 x 5 (4 tratamentos e 5 dias de avaliação). Foram utilizadas quatro repetições compostas por uma embalagem de 125g de fruta. No primeiro dia, houve queda na produção de etileno e na atividade respiratória para todos os tratamentos, sendo esta queda mais intensa conforme o aumento da concentração de quitosana aplicada. No entanto, no decorrer do período analisado, a dosagem de 2% manteve baixa a produção de etileno, enquanto as demais dosagens permitiram aumento na produção do hormônio. No 15º dia, a queda na produção de etileno, em relação ao controle, chegou a 40% nos frutos tratados com 0,5%, 60% nos frutos tratados a 1% e 90% nos frutos tratados a 2% de quitosana. A atividade respiratória manteve-se baixa, tendo sido verificado aumento apenas nos dois últimos dias de análise. Da mesma forma, quanto maior a dosagem aplicada, menor foi a atividade respiratória. O uso da quitosana reduziu a perda de massa, independentemente da dosagem.

¹ Mestranda em Fitotecnia na Universidade de São Paulo (USP)/Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ);

Av. Pádua Dias nº11, C.P.19, Bairro São Dimas, CEP 13418-900, Piracicaba – SP; Bolsista FAPESP;

jaqueline.tezotto@usp.br

² Graduanda em Engenharia Agrônômica na USP / ESALQ;

³ Professor Orientador Associado da USP/ESALQ, Bolsista CNPq